



GUIA BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SEGUNDO A ABNT

Revista Entreteses

Departamento de Comunicação Institucional – Unifesp

Compilação de dados e adaptação de texto: Celina M. Brunieri

Diagramação: Ana Carolina Fagundes

AGOSTO / 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
A. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – MEIO IMPRESSO	4
1. Livros, guias, folhetos, manuais e catálogos.	4
a) Com um só autor.	4
b) Com dois autores (separados por ponto e vírgula).	4
c) Com três autores (separados por ponto e vírgula).	4
d) Com quatro ou mais autores.	4
e) Entidade como autor.	4
f) Órgão da administração (federal, estadual ou municipal) como autor.	5
g) Autor não mencionado.	5
h) Parte de publicação.	5
i) Capítulo ou parte de livro.	6
j) Organizador de obra coletiva.	6
k) Separata.	6
l) Elementos complementares (tradutor, revisor, ilustrador etc.).	7
m) Elementos complementares (séries e coleções).	7
n) Elementos complementares (notas).	7
2. Dicionários e enciclopédias.	8
a) Dicionário no todo.	8
b) Verbete de dicionário.	8
c) Enciclopédia no todo.	8
d) Verbete de enciclopédia com autor.	8
3. Trabalhos acadêmicos (dissertações e teses).	8
a) Dissertação.	8
b) Tese.	9
4. Publicações periódicas (revistas, jornais, boletins etc.).	9
a) Revista na totalidade.	9
b) Artigo ou matéria de revista.	9
c) Artigo de jornal.	10
B. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – EVENTOS CIENTÍFICOS – TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS – MEIO IMPRESSO	11
a) Evento científico.	11
b) Trabalho apresentado em evento científico.	11
C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – DOCUMENTOS JURÍDICOS – MEIO IMPRESSO	12
D. REFERÊNCIAS – MEIO ELETRÔNICO	13
a) Livro.	13
b) Artigo de revista.	13
c) Artigo de jornal.	14
d) Evento científico.	14
e) Trabalho apresentado em evento científico.	14
f) Documento jurídico.	14
E. REGRAS GERAIS	15
F. ABREVIATURAS DOS MESES (EM PORTUGUÊS)	18
BIBLIOGRAFIA	19

APRESENTAÇÃO

A política editorial adotada pela revista *Entreteses* prevê que as referências bibliográficas de obras impressas e eletrônicas que fundamentam as matérias publicadas sob sua responsabilidade deverão atender aos padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). De acordo com esta entidade, uma referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (NBR 6023, 2002, p. 2).

Ciente, pois, de sua responsabilidade em subsidiar o trabalho de docentes e pesquisadores que colaboram com a *Entreteses* e buscam padronizar de modo adequado as informações documentais, o Departamento de Comunicação Institucional da Unifesp elaborou este guia básico, que contém os principais modelos de notação utilizados pela ABNT. Estão aqui referenciados materiais impressos – como livros, manuais, dicionários, revistas, jornais, eventos científicos e textos jurídicos legais – e documentos em formato eletrônico. No caso de documentos sonoros, iconográficos, cartográficos e tridimensionais, e ainda de partituras e suportes para imagens em movimento, que não constituem o objeto específico deste guia, a consulta deverá ser direcionada à própria norma (NBR 6023, 2002) ou às obras especializadas que tratam do assunto (*vide* bibliografia no final).

A. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – MEIO IMPRESSO

1. Livros, guias, folhetos, manuais e catálogos.

a) Com um só autor.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

b) Com dois autores (separados por ponto e vírgula).

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. *Compreender e transformar o ensino*. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

c) Com três autores (separados por ponto e vírgula).

AMARAL, Emília; SEVERINO, Antônio; PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. *Novo manual de redação: gramática, literatura, interpretação de texto*. São Paulo: Círculo do Livro, 1995.

d) Com quatro ou mais autores.

Pode-se indicar apenas o primeiro autor, acrescentando-se a expressão “et alii” (= e outros) ou, de forma abreviada, “et al.”.

URANI, A. et al. *Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil*. Brasília, DF: IPEA, 1994.

d.1) Quando – em casos específicos, como projetos de pesquisa científica – a menção dos nomes for indispensável para certificar a autoria, é facultado indicar todos os nomes.

e) Entidade como autor.

Quando o autor for uma entidade (instituição, empresa, entidade privada, associação etc.), a entrada é feita por esse nome.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Catálogo de teses da Universidade de São Paulo – 1992*. São Paulo, 1993. 467 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação, referências, elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. *Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa*. Coord. e assist. de José Carlos de Azeredo. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

f) Órgão da administração (federal, estadual ou municipal) como autor.

A entrada da referência é feita pela própria denominação do órgão, quando esta for específica; se a denominação for genérica, inicia-se a referência pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence a unidade.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Relatório da Diretoria-Geral*: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.

BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. 2. ed. rev. e atual. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Justiça. *Relatório de atividades*. Brasília, 1993. 28 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. *Estudo de impacto ambiental – Relatório de impacto ambiental - RIMA: manual de orientação*. São Paulo, 1989. 48 p.

g) Autor não mencionado.

Neste caso, a entrada é feita pela primeira palavra do título (não se utiliza a expressão “autor anônimo”).

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

PERFIL da administração pública paulista. 6. ed. São Paulo: Fundap, 1994. 317 p.

h) Parte de publicação.

Quando a referência bibliográfica destacar uma parte da publicação, pode-se indicar o intervalo de páginas que foi consultado ou pode-se mencionar o número do capítulo ou volume.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 219-229.

ASSIS, Machado de. *O alienista*. Campinas, SP: Unicamp, 2007. cap. 2.

MIRABETE, Julio Fabbrini. *Manual de direito penal*. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2001. v. 2.

i) Capítulo ou parte de livro.

Quando o capítulo ou parte do livro tiver título próprio e seu autor for diferente do autor ou organizador da obra como um todo, utiliza-se a expressão “In” (conforme se segue) e, no final, o n.º do capítulo e/ou intervalo de páginas ao qual corresponde essa parte.

BATISTA, Nildo Alves; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. A prática como eixo da aprendizagem na graduação médica. In: PUCCINI, Rosana Fiorini; SAMPAIO, Lúcia de Oliveira; BATISTA, Nildo Alves (Org.). *A formação médica na Unifesp: excelência e compromisso social*. São Paulo: Editora FAP-Unifesp, 2008. cap. 4.

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). *História dos Jovens 2*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

CORÇÃO, Gustavo. O papel e a responsabilidade das elites nos tempos presentes. In: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO. *Problemas jurídicos e sociais*. Rio de Janeiro, 1959. p. 113-130.

i.1) Se o autor do capítulo for o mesmo da obra como um todo, utiliza-se um traço de seis espaços mais um ponto, evitando-se a repetição.

FERNANDES, Florestan. Análise demográfica e análise morfológica. In: _____. *Mudanças sociais no Brasil*. São Paulo: Difel, 1960. cap. 7, p. 203-209.

j) Organizador de obra coletiva.

Para indicar a responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletânea de vários autores, registra-se – entre parênteses – o nome do autor responsável com a designação abreviada da função exercida (organizador, editor, coordenador, compilador etc.).

FERREIRA, Leslie Piccolotto (Org.). *O fonoaudiólogo e a escola*. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coord.). *Dietas em pediatria clínica*. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

k) Separata.

Este termo refere-se a um artigo de periódico, capítulo de livro ou texto de coletânea, publicado

à parte da edição completa, já impressa anteriormente, mantendo-se a mesma formatação e características tipográficas da obra original.

MAKAU, A. B. Esperanza de la educación hoy. Lisboa: J. Piaget, 1962. Separata de: MOORE, W. (Ed.). *Constructivismo del movimiento educacional: soluciones*. Córdoba, AR: [s.n.], 1960. p. 309-340.

LION, M. F.; ANDRADE, J. Drogas cardiovasculares e gravidez. Separata de: *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 125-127, 1981.

l) Elementos complementares (tradutor, revisor, ilustrador etc.).

Podem ser incluídos após o título da obra.

DANTE ALIGHIERI. *A divina comédia*. Tradução, prefácio e notas de Hernâni Donato. São Paulo: Círculo do Livro, [1983]. 344 p.

GOMES, Orlando. *O direito de família*. Atualização e notas de Humberto Theodoro Júnior. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995. 562 p.

CHUEIRE, C. *Marca angelical*. Ilustração: Luciane Fadel. Petrópolis: Vozes, 1994. 18 p.

m) Elementos complementares (séries e coleções).

Os títulos de séries ou coleções podem ser inseridos, entre parênteses, após as indicações sobre os aspectos físicos da obra (número de volumes e/ou páginas, registro de ilustrações e dimensões físicas). Se houver identificação numérica das unidades da série ou coleção, os números (sempre em algarismos arábicos) serão separados por vírgula.

CARVALHO, Marlene. *Guia prático do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).

n) Elementos complementares (notas).

As notas complementares serão incluídas, sem utilização de destaque, no final da referência para a correta identificação da obra.

LAURENTI, R. *Mortalidade pré-natal*. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Drogas, 1978. Mimeografado.

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da nasofaringe. *Radiologia Brasileira*, São Paulo, n. 23, 1991. No prelo.

2. Dicionários e enciclopédias.

a) Dicionário no todo.

DICIONÁRIO Prático Ilustrado. Direção de Jaime de Séguier. Edição atualizada e aumentada por José Lello e Edgar Lello. Porto: Lello, 1957.

HOUAISS, Antonio (Ed.). *Novo dicionário Folha Webster's: inglês-português, português-inglês*. Coeditor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996.

b) Verbetes de dicionário.

ETNOLOGIA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2. ed. rev. e aum., 35.^a impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. p. 733.

c) Enciclopédia no todo.

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. Edição de Antônio Houaiss. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1992. 20 v.

d) Verbetes de enciclopédia com autor.

BARBOSA, Francisco de Assis; BERNARDES, Carlos Alfredo. Absolutismo. In: ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. Edição de Antônio Houaiss. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1992. 20 v.

3. Trabalhos acadêmicos (dissertações e teses).

a) Dissertação.

NIEL, Marcelo. *Anestesiologistas e uso de drogas: um estudo qualitativo*. 2006. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.

b) Tese.

SPERANDIO, Priscila C. de Abreu. *Relação entre a oferta e a utilização muscular periférica de oxigênio na transição do exercício leve para o intenso em pacientes com insuficiência cardíaca*. 2010. 80 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.

4. Publicações periódicas (revistas, jornais, boletins etc.).

a) Revista na totalidade.

Quando a publicação refere-se a um número, volume, fascículo ou suplemento em sua totalidade, utilizam-se os seguintes elementos para a referência: título, local de publicação, editora, volume e/ou ano, número e data ou período da publicação. Se necessário, podem ser adicionados outros elementos (no final, depois do ponto), tais como número de páginas, particularidades (edição especial ou suplemento) etc.

VEJA. São Paulo: Abril, edição 2373, ano 47, n. 20, 14 maio 2014. 134 p. [Neste caso, incluiu-se o n.º da edição, que também constava na capa do exemplar.]

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, v. 46, n. 5, out. 2012.

PESQUISA FAPESP. São Paulo: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, n. 208, jun. 2013. 98 p.

b) Artigo ou matéria de revista.

Quando a publicação refere-se a um artigo ou matéria de revista, utilizam-se os seguintes elementos para identificação: autor(es), título do artigo ou matéria, título da publicação, local, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo, páginas inicial e final e data ou período da publicação. Se necessário, podem ser adicionados dados complementares (edição especial, suplemento etc.).

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. Avaliação do sistema educacional brasileiro: tendências e perspectivas. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 20, p. 303-364, jul./set. 1998.

RESGATE histórico: passado, presente e futuro. *Jornal da Escola*: Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina - Unifesp, São Paulo, ano 10, p. 7-9, nov. 2011. Edição especial de aniversário.

MÃO DE OBRA e previdência. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*, Rio de Janeiro, v. 7, 1983. Suplemento.

GADELHA, Carlos A. Grabois; COSTA, Laís Silveira. Saúde e desenvolvimento no Brasil: avanços e desafios. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 46, p. 13-20, dez. 2012. Suplemento.

c) Artigo de jornal.

Quando a publicação refere-se a um artigo ou matéria de jornal com autor determinado, utilizam-se os seguintes elementos para a identificação: autor(es), título, nome do jornal (em itálico ou negrito), local e data de publicação, caderno/seção e paginação correspondente.

SCHWARTSMAN, Hélio. Drogas e poder. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 30 jul. 2014. Opinião, p. A2.

NUBLAT, Johanna. Notificação de casos de HIV positivo passa a ser obrigatória. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 18 jun. 2014. Cotidiano, p. C8.

c.1) Não havendo a indicação do caderno ou seção, o número da página aparece antes da data.

LEAL, L. N. Ministério Público fiscaliza com autonomia total. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

c.2) Quando no artigo ou matéria de jornal não figurar o nome do autor, a entrada será feita pelo título do texto (com a primeira palavra em maiúsculas), permanecendo os demais elementos conforme indicado no item “c” e subitem “c.1”.

MALABARISMO eleitoral. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 30 jul. 2014. Opinião, p. A2.

B. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – EVENTOS CIENTÍFICOS – TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS – MEIO IMPRESSO

a) Evento científico.

Para referenciar um evento científico (congresso, conferência, seminário, simpósio, reunião anual, *workshop* etc.), associado a seu documento final (atas, anais, resultados etc.), utilizam-se os seguintes elementos: nome do evento, número correspondente à edição do evento (seguido por ponto), ano e local de realização; na sequência, mencionam-se o título do documento, o local de publicação, a editora e a data de publicação. Se necessário, podem-se acrescentar – no final – dados relativos ao número de páginas ou volumes, denominações de seções do evento etc.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES E SISTEMAS DISTRIBUÍDOS, 31., 2013, Brasília, DF. *Anais...* Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2013.

ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO, 1., 1983, São Paulo. *Atas...* São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 1983. 2 v.

b) Trabalho apresentado em evento científico.

Para referenciar este tipo de trabalho, utilizam-se os seguintes elementos: autor(es), título do trabalho, expressão “In” (seguida por dois pontos), título do evento, número correspondente à edição do evento (seguido por ponto), ano e local de realização, título do documento (anais, atas, resumos etc.), local, editora, data de publicação e intervalo de páginas.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. *Anais...* Petrolina: Embrapa Semiárido, 1994. p. 3-4.

PARRA, Nélío. Didática: dos modelos à prática de ensino. In: SEMINÁRIO - A DIDÁTICA EM QUESTÃO, 3., 1985, São Paulo. *Atas...* São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 1985. v. 1, p. 80-102.

C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – DOCUMENTOS JURÍDICOS – MEIO IMPRESSO

Além de acórdãos, sentenças, súmulas e outras decisões judiciais, os documentos jurídicos incluem a legislação (Constituição Federal, emendas constitucionais, leis, decretos, medidas provisórias etc.) e normas produzidas por órgãos públicos e entidades privadas (portarias, resoluções, ordens de serviço, comunicados, circulares etc.). Tais documentos podem ser veiculados nos diários oficiais (do município, Estado ou União), revistas especializadas, livros e coletâneas oficiais. Na abertura da referência indica-se a jurisdição (país, Estado ou município e, quando necessário, o órgão público responsável). Exemplos:

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n. 1.133, de 7 de agosto de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 3 out. 2001. Seção 1E, p. 131. [Neste caso, aparece a ementa do parecer em questão como informação complementar.]

BRASIL. Medida provisória n.º 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29.514.

BRASIL. Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. *Lex*: coletânea de legislação, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento. [Neste caso, a referência menciona as informações sobre a revista *Lex*, na qual foi consultada a citada medida legal; aparecem também informações complementares: ementa do decreto-lei em questão e o fato de o fascículo da revista ser um suplemento.]

BRASIL. *Código Civil*. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução n.º 17, de 1991. *Coleção de Leis da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.º 9, de 9 de novembro de 1995. *Lex*: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

D. REFERÊNCIAS – MEIO ELETRÔNICO

a) Livro.

Quando a consulta a uma obra ocorrer por meio eletrônico (*on line*), deverão constar na referência os elementos próprios a uma obra impressa, acrescentando-se informações sobre o endereço eletrônico e a data de acesso; deverão ser empregados os termos “disponível em” e “acesso em”, além dos sinais < > (*brackets*), de acordo com o exemplo a seguir.

ALVES, Castro. *Navio negreiro*. Pará de Minas, MG: Virtual Books, 2000. Disponível em: <www.virtualbooks.com.br/v2/ebooks/pdf/00065.zip>. Acesso em: 29 jul. 2014.

b) Artigo de revista.

Quando se tratar de artigo ou matéria de revista, a referência obedecerá às normas vigentes para os periódicos impressos, acrescentando-se informações sobre o endereço eletrônico e a data de acesso, conforme o item anterior.

MASETTO, Marcos T. Inovação curricular no ensino superior. *Revista e-curriculum*, São Paulo, v. 7, n. 2, ago. 2011. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/6852/4966>>. Acesso em: 8 set. 2011.

DUAILIBI, Silvio Eduardo et alii. Bioengineered dental tissues grown in the rat jaw. *Journal of Dental Research*, [s.l.], v. 87, n. 8, p. 745-750, ago. 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1177/154405910808700811>>. Acesso em: 8 ago. 2014.

BARRIS-OLIVEIRA, A. C. et alii. Higher frequency of paraoxonase gene polymorphism and cardiovascular impairment among Brazilian Fabry disease patients. *Clinical Biochemistry*, Kingston, v. 45, n. 16-17, p. 1459-1462, nov. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.clinbiochem.2012.06.034>>. Acesso em: 8 ago. 2014.

BATISTA, Nildo Alves. Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas. *Caderno FNEPAS*, Rio de Janeiro, v. 2, p. 25-28, jan. 2012. Disponível em: <http://www.fnepas.org.br/artigos_caderno/v2/educacao_interprofissional.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2012.

EM FEITO inédito, sonda Rosetta entra na órbita de um cometa. *Veja on-line*, São Paulo, 6 ago. 2014. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/sonda-rosetta-deve-chegar-a-seu-destino-nesta-quarta-feira>>. Acesso em: 8 ago. 2014.

c) Artigo de jornal.

Neste caso, utilizam-se os elementos indicados para a referência em meio impresso (dispensa-se a menção à página), acrescentando-se as informações sobre o endereço eletrônico consultado e a data de acesso.

SAYÃO, Rosely. Ser e fazer. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 29 jul. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/roselysayao/2014/07/1492646-ser-e-fazer.shtml>>. Acesso em: 30 jul. 2014.

d) Evento científico.

Para referenciar um evento científico (congresso, conferência, seminário, simpósio, reunião anual, *workshop* etc.) em sua totalidade, inserido em meio eletrônico, utilizam-se os mesmos elementos indicados para sua referência em meio impresso, acrescentando-se as informações sobre o endereço eletrônico e a data de acesso.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 65., 2013, Recife. *Anais/ Resumos...* Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2013. Disponível em: <<http://www.sbpcnet.org.br/livro/65r>>. Acesso em: 31 jul. 2014.

e) Trabalho apresentado em evento científico.

Para referenciar este tipo de trabalho, tendo sido feita a consulta por meio eletrônico, utilizam-se os elementos indicados para o meio impresso, acrescentando-se as informações sobre o endereço eletrônico e a data de acesso.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. *Anais eletrônicos...* Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

f) Documento jurídico.

As referências repetem os elementos utilizados para a publicação em meio impresso, acrescentando-se as informações sobre o endereço eletrônico e a data de acesso.

BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 20 set. 1990. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2012. [Neste caso, aparece a ementa da lei como informação complementar.]

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n. 1.133, de 7 de agosto de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 3 out. 2001. Seção 1E, p. 131. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1133_01.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2012. [Neste caso, aparece a ementa do parecer como informação complementar.]

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. *Súmula n.º 15*. Dentro do prazo de validade do concurso, o candidato aprovado tem o direito à nomeação, quando o cargo for preenchido sem observância da classificação. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=15.NUME.%20NAO%20S.FLSV.&base=baseSumulas>>. Acesso em: 4 ago. 2014.

E. REGRAS GERAIS

a) As referências alinham-se somente pela margem esquerda, sem recuos (na 2.^a linha ou nas linhas posteriores) e sem a obrigatoriedade de alinhamento à direita.

a.1) O último sobrenome do autor deve ser grafado em maiúsculas, separando-se do prenome e outro(s) sobrenome(s) por vírgula.

a.2) Em muitos casos aparecem sobrenomes considerados compostos, e a entrada faz-se, então, pela primeira palavra da expressão.

Exemplos de sobrenomes compostos:

CASTELO BRANCO, CRUZ E SOUSA, DEL PICCHIA, ESPÍRITO SANTO, GUILHERME VELHO, LA FONTAINE, MENÉNDEZ PIDAL, PONTES DE MIRANDA.

Exemplos de sobrenomes compostos ligados por hífen:

ALMADA-NEGREIROS, BALESTERO-ALVAREZ, KERBAT-ORECCHIONI, LÉVY-STRAUSS, MERLEAU-PONTI, MEYER-LÜBKE, SÁ-CARNEIRO.

Exemplos de sobrenomes compostos que indicam parentesco:

CASAROTTO FILHO, PACHECO JÚNIOR, SILVA NETO, SILVA IRMÃO, VIEIRA SOBRINHO.

b) No título da obra emprega-se o itálico ou o negrito; quando houver subtítulo, este ficará em corpo normal, sendo antecedido por dois pontos.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

c) A edição, a partir da segunda, é indicada por número arábico – e não ordinal –, acompanhado de ponto; a palavra “edição” aparece abreviada.

c.1) No caso da identificação de documentos em outro idioma, adotam-se – para a edição – as abreviaturas de numerais ordinais nesse mesmo idioma.

SCHAUM, Daniel. *Schaum's outline of theory and problems*. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956. 204 p.

GOETHE. *Traité des couleurs*. 3^{ème} ed. Paris: Triades, 1983.

d) O local da publicação não pode ser abreviado; quando houver cidades homônimas que pertençam a Estados ou países diferentes, é necessário acrescentar o nome do Estado e/ou país para especificar o local correto.

Viçosa, AL

Viçosa, MG

Oxford, Ohio (EUA)

Oxford, Inglaterra

d.1) Quando o local da publicação não puder ser determinado, utiliza-se a expressão *sine loco* (com “s” maiúsculo), abreviada, entre colchetes [S.l.].

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. *Todos os sócios do presidente*. 3. ed. [S.l.]: Scritta, 1992. 195 p.

e) O nome da editora deve figurar conforme consta no documento, suprimindo-se, entretanto, as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial da entidade, desde que dispensáveis para identificação do referido documento. Assim:

J. Olympio (e não: Livraria José Olympio Editora)
Ao Livro Técnico (e não: Ao Livro Técnico Ind. e Comércio Ltda.)
Abril
Abril Cultural
Nova Cultural
Forense
Forense Universitária
Algumas exceções: Editora 34, Edições 79.

e.1) Admite-se o uso de abreviaturas em determinados casos. Exemplos:

Difel (em vez de: Difusão Europeia do Livro)
Edusp (em vez de: Editora da Universidade de São Paulo)
EPU (Editora Pedagógica Universitária)
FGV (Fundação Getúlio Vargas)
UFMG (Editora da Universidade Federal de Minas Gerais)
Unicamp (Editora da Universidade Estadual de Campinas)

e.2) Quando houver duas editoras, estabelecidas em locais diferentes, registram-se ambas, separadas por ponto e vírgula.

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (Coord.). *História da ciência: o mapa do conhecimento*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: Edusp, 1995. 968 p.

e.3) Quando a editora não puder ser identificada, deve-se utilizar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.].

FRANCO, I. *Discursos: de outubro de 1992 a agosto de 1993*. Brasília, DF: [s.n.], 1993. 107 p.

f) Quando o local e a editora não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas e entre colchetes [S.l.: s.n.].

GONÇALVES, F. B. *A história de Mirador*. [S.l.: s.n], 1993.

g) Por se tratar de elemento essencial para a referência, deverá ser sempre indicada uma data – de publicação, distribuição, *copyright*, impressão ou outra. Se nenhuma puder ser determinada, indica-se uma data aproximada entre colchetes, conforme os exemplos que se seguem.

[1984] data certa, não indicada na publicação
[ca. 1960] data aproximada (ca.= *circa*)
[1991 ou 1992] um ano ou outro
[1995?] ano provável
[197-] década certa
[197-?] década provável

FLORENZANO, Everton. *Dicionário de ideias semelhantes*. Rio de Janeiro: Ediouro, [1993]. 383 p.

h) O número total de páginas ou de folhas de um exemplar pode ser indicado (depois do ponto final que se segue ao ano da publicação), utilizando-se as abreviaturas “p.” ou “f.”.

PIAGET, Jean. *Para onde vai a educação*. 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980. 500 p.

i) Se o documento for constituído de mais de um volume, indica-se o número de volumes, seguido da abreviatura “v.”.

AULETE, Caldas. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1964. 5 v.

F. ABREVIATURAS DOS MESES (EM PORTUGUÊS)

Estas abreviaturas são normalmente empregadas para a indicação do mês ou grupo de meses a que se refere o periódico.

janeiro	jan.
fevereiro	fev.
março	mar.
abril	abr.
maio	maio
junho	jun.
julho	jul.
agosto	ago.
setembro	set.
outubro	out.
novembro	nov.
dezembro	dez.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida. *Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023:2000 da ABNT: exemplos e comentários*. São Paulo: Atlas, 2001.

RODRIGUES, André Figueiredo. *Como elaborar referência bibliográfica*. 7. ed. São Paulo: Humanitas, 2008. 99 p. (Coleção Metodologias, v. 1).